

A percepção dos educandos de uma escola pública a respeito da Experimentação no Ensino de Química: um estudo preliminar.

Renan Vilela Bertolin^{1,*} (IC), Vânia Dalva Veríssimo² (FM), Alexandra Maria Estruzani² (FM).
*renanvile@hotmail.com

¹Depto. de Química. Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luís, km 235, 13565-905 - São Carlos /SP. ²Escola Estadual Francisco Sales de Almeida Leite – Fernando Prestes /SP.

Palavras Chave: Ensino de Química, experimentação, percepção

Introdução

As atividades experimentais no ensino de Ciências despertam grande interesse entre os estudantes de todos os níveis de ensino¹. Acredita-se que a experimentação seja capaz de fomentar o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais atrativo, quando são utilizados temas do cotidiano².

Existem poucas pesquisas com intuito de investigar a percepção dos educandos. Entretanto, Lynch³ fez um estudo em que professores foram questionados sobre quais razões utilizavam atividades experimentais em suas aulas. Diversas implicações foram destacadas e agrupadas em categorias: (I) motivar, mediante a estimulação de interesses e a diversão; (II) ensinar técnicas de laboratório; (III) intensificar a aprendizagem de conhecimentos científicos; (IV) proporcionar uma idéia do método científico e (V) desenvolver determinadas atitudes científicas. Deste modo, dando voz aos educandos para que expressem suas visões a respeito da experimentação no ensino de Química, este trabalho tem como objetivo divulgar alguns dados preliminares de uma pesquisa mais ampla realizada com educandos do Ensino Médio sobre suas percepções a respeito da experimentação no ensino de Química, com vistas a aprofundar as discussões sobre a experimentação como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Estadual na cidade de Fernando Prestes, com educandos das três séries do Ensino Médio, perfazendo um total de 30. A primeira etapa consistiu no levantamento por meio de questionário e elaboração de texto das percepções a respeito das implicações de atividades experimentais no ensino de Química. Os dados foram coletados após a realização de um experimento presente na Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Para análise, as respostas foram divididas nas seguintes categorias: compreensão de conteúdos/conceitos, interesse pela matéria, motivação e visão de comprovação da teoria.

Dentre os resultados obtidos estão os depoimentos nos quais os educandos expressam que o laboratório é um bom ambiente de aprendizagem (100%), entretanto consideram pouco (93%) o número de atividades práticas realizadas. Em relação a essas atividades, os educandos as percebem como importantes para a compreensão dos conteúdos/conceitos científicos (57%), citando inclusive a necessidade de uma participação mais ativa durante a realização das práticas, ou seja, que o professor não apresente apenas demonstrações. Mas também é ressaltado o caráter que a prática comprova a teoria (6,5%).

Outras respostas ressaltam que os experimentos provocam um maior interesse (30%) e motivação pela química (6,5%), pois o desejo de aprender está relacionado com o interesse pessoal⁴. Atrelado ao envolvimento está à curiosidade e a valorização pessoal.

Independente da realização de atividades experimentais, os estudantes conseguem perceber que a química é presente em seu cotidiano (90%), assim como uma ciência que proporciona benefícios para a humanidade (87%).

Conclusões

Fica evidente a importância atribuída às atividades experimentais como ferramenta no processo de construção do conhecimento químico. Quando o educando passa a refletir sobre o que realmente influencia na aprendizagem e se torna um sujeito ativo nesse processo, o mesmo passa a ocorrer de forma mais significativa, pois são incorporadas novas vivências e habilidades.

Agradecimentos

Em especial aos educandos partícipes.

¹Giordan, M. *QNEsc.* 1999, 10, 43

²Zuliani, S.R.Q.A.; Ângelo, A.C.D. A utilização de metodologias alternativas: o método investigativo e a aprendizagem de Química. In: Nardi, R. (Org.). *Educação em Ciências: da pesquisa à prática docente*. São Paulo: Escrituras. 2001, v.3, 69-79.

³Hodson, D. *Enseñanza de las Ciencias*. 1994, 12-3, p. 299-313.

⁴Zuliani, S.R.A.Q. A utilização da metodologia investigativa na aprendizagem de química experimental. 2000. 224f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). UNESP/Campus Bauru.